

30º - O DIA DO SENHOR

1ª Tessalonicenses 5.1-3 - *“Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva; pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite. Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão”.*

Vivemos num mundo globalizado em que as notícias de qualquer lugar do mundo chegam ao nosso conhecimento no mesmo instante em que o fato acontece. Há uma busca constante por novas notícias e repórteres buscam satisfazer essa sede do povo a qualquer custo. Entram no meio de tiroteios; Escalam prédios; se penduram em precipícios; fazem reportagens as mais diversas possíveis com o objetivo de deixar as pessoas bem informadas e presas diante da televisão.

Notícias velhas não chamam a atenção de ninguém. Imagine se uma revista qualquer lançasse hoje, na capa, uma foto do ex-presidente Fernando Collor de Melo com o seu título voltado para discussões sobre o impeccham. Será que essa revista iria chamar a atenção de alguém? Creio que não.

O assunto desse estudo é sobre uma notícia antiga e que não tem chamado a atenção de quase ninguém. Falar sobre esse assunto é o mesmo que falar de um vulcão que há dez anos atrás cuspiu fogo e agora repousa inerte. Deixou de ser interessante falar da seriedade do Dia do Juízo de Deus.

Ao passar pelas rodovias, aqui ou acolá, podemos ver algumas placas alertando para o dia do juízo: *“Prepara-te! Jesus está voltando”!* O problema é que outras placas chamam muito mais atenção. Não estão interessados.

No setor M Norte tinha uma casa onde funcionava uma igreja. Na sua parede foi escrito os seguintes dizeres: *“Prepara-te! Jesus está voltando”.* A igreja mudou-se e no local passou a funcionar um restaurante. A mensagem na parede passou a servir de piada, pois diziam que a comida do restaurante era tão ruim que era só comer e você se encontra com Jesus.

O dia do Juízo de Deus é uma realidade. Todos sabem de sua existência, mas são poucos os que se interessam e se preparam para ele. Virou notícia velha.

O juízo já era anunciado quando só existiam Adão e Eva. O descendente que pisaria na cabeça da serpente traria o juízo. Os diversos profetas do Antigo Testamento proclamaram mensagens sobre o Juízo de Deus.

O profeta Sofonias disse: *“Está perto o grande Dia do Senhor; está perto e muito se apressa. Atenção! O Dia do Senhor é amargo, e nele clama até o homem poderoso. Aquele dia é dia de indignação, dia de angústia e dia de alvoroço e desolação, dia de escuridade e negrume, dia de nuvens e densas trevas, dia de trombeta e de rebate contra as cidades fortes e contra as torres altas. Trarei angústia sobre os homens, e eles andarão como cegos, porque pecaram contra o Senhor; e o sangue deles se derramará como pó, e a sua carne será atirado como esterco. Nem a sua prata nem o seu ouro os poderão livrar no dia da indignação do Senhor, mas, pelo fogo do seu zelo, a terra será consumida, porque certamente, fará destruição total e repentina de todos os moradores da terra”*.

O N.T inicia com João Batista pregando sobre o Dia do Senhor: *“Já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo”*. E: *“A sua pá, ele a tem na mão e limpará completamente a sua eira; recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível”* (Mt 3.10,12).

No final do seu ministério Jesus deu ênfase ao dia do Senhor. Mateus, nos capítulos 24 e 25, registra as palavras finais de Jesus sobre o dia em que haverá muita dor, tristeza, ranger de dentes e tribulações nunca antes presenciadas pelos homens. Depois dessas situações terrivelmente desagradáveis o Senhor virá para recolher os Seus e lançar em tormento os que não deram ouvidos à sua Palavra e não desejaram tê-lo como Senhor.

Trataremos sobre: **O TERRÍVEL DIA DO SENHOR.**

Em 1º lugar veremos: **O DIA DO SENHOR É NOTÍCIA CONHECIDA DE TODOS** - *“Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva”*.

Ao escrever aos Tessalonicenses, depois de doutriná-los e falar sobre a ressurreição dos mortos e do retorno de Cristo, Paulo os alertou para uma notícia conhecida. Paulo revela que eles estavam cientes sobre o Dia do Senhor.

A curiosidade quanto ao dia do Senhor não é algo novo. Quando Jesus apareceu vivo, após a sua ressurreição, uma pergunta dirigida a ele foi registrada em Atos 1.6: *“Senhor, será esse o tempo em que restaures o reino de Israel?”* A resposta de Jesus foi: *“Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade”*. Também em Mateus 24.36, Jesus disse: *“Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai”*.

O que concluímos a esse respeito é que se alguém for ousado em marcar o dia da vinda do Senhor podemos ter certeza imediata de que estará mentindo. Nenhum homem soube ou saberá o dia em que Jesus voltará. Esse é um mistério que pertence a Deus.

Deus não se interessou em avisar aos homens qual será o Dia do Senhor, mas os homens sempre se interessaram em tentar descobrir quando será essa data. A igreja nasceu e os anos se passaram. Ao chegar perto do ano 1000 a igreja fez um alerta às pessoas de que o dia do Juízo de Deus haveria de ser na passagem do milênio. Multidões lotaram as igrejas; pessoas venderam e doaram os seus bens; inimigos se perdoaram com medo do inferno, mas... o dia amanheceu como qualquer outro. Houve uma pobreza generalizada porque os bens doados não foram devolvidos. Na chegada do ano 2000 a situação foi tratada com menos desespero, mas não faltaram os profetas apocalípticos.

Os Adventistas do 7º Dia marcaram a volta de Jesus para o ano 1914. Foi um grande fiasco. Eles não viram a sua profecia concretizada e, mesmo assim, não aprenderam a lição, pois, posteriormente remarcaram a data. Novo fiasco!

Esse assunto mexe com a cabeça das pessoas. Parece, pelo menos é o que Paulo deixa transparecer, que para os Tessalonicenses esse assunto já estava resolvido, pois Paulo diz: *“Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva”*. Eles estavam satisfeitos com as

explicações de Paulo e aguardavam a volta do Senhor sem se preocupar em marcar dia e hora, mas vivendo uma vida exemplar e obediente.

Em 2º lugar veremos que: **O DIA DO SENHOR SERÁ SURPRESA PARA TODOS** - *“Pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite”*.

A mensagem de Jesus, e posteriormente repetida por Paulo, era de que o Dia do Senhor virá como vem o ladrão: de surpresa. Nunca vi um ladrão avisar sobre o seu ataque. Se o fizesse nunca teria êxito em sua empreitada. A surpresa é a razão do seu sucesso.

Jesus virá como ladrão é um alerta para cristãos e ímpios. Em Mateus 24 e 25, quando Jesus falava do Dia do Senhor, ele interrompeu seu ensino e inseriu avisos para alertar a Igreja sobre a necessidade da vigilância.

Esse aviso foi feito através de Parábolas. Ele contou a parábola da Figueira, alertando para os sinais de sua vinda: *“Quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão”*. A parábola dos servos bom e mau, alertando para a fidelidade quanto a evangelização: *“Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o Senhor confiou os seus conservos para dar-lhes o sustento a seu tempo? Bem-aventurado o obediente, castigo ao desobediente”*; A parábola das dez virgens alertando para a necessidade de estar vigilante e preparado para o encontro com Ele - *“Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora”*; A parábola dos Talentos, alertando os cristãos para a necessidade de colocar em prática os dons recebidos: *“Deu dons segundo a sua própria capacidade. Depois de muito tempo voltou para ajustar contas”*. Esses foram avisos claros àqueles que se encontrarão com Jesus.

Depois de usar essas parábolas (Mt 25.31-46) Jesus insere o ensino do dia do Senhor, do grande julgamento final. Nesse dia serão separados os fiéis para irem para o Paraíso. E os infiéis também serão separados para serem lançados no lugar de tormento eterno: *“E irão, estes para o castigo eterno, porém os justos, para a vida eterna”* (v.46).

Tudo isto acontecerá com a sutileza e a rapidez com que age um ladrão. Sem aviso, mas com uma ação terrivelmente desagradável. Os avisos a respeito

do Dia do Senhor já foram feitos aos homens, cabe a todos estarem preparados para esse dia.

Em 3º lugar veremos que: **FALSOS MESTRES ENSINAM A INESISTÊNCIA DO DIA DO SENHOR** - *“Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz”*.

No Antigo Testamento houveram embates ferrenhos entre os profetas do Senhor e os falsos profetas. Deus mandava o Seu profeta conclamar o povo ao arrependimento e ao abandono do pecado, com uma mensagem de castigo se não houvesse arrependimento e promessas em caso de obediência. Ao mesmo tempo, os falsos profetas ensinavam o contrário: Temos paz e segurança e como Deus nos ama, não nos fará mal. Continuem a viver como querem, pois nada de mal vos acontecerá. O resultado de darem ouvidos aos falsos profetas foi a sua total destruição.

Cuidado com as falsas mensagens de paz. Elas podem fazer muito mal. Se há um aviso de perigo, o melhor a fazer é parar e analisar com cuidado a situação.

A violência assusta. Alguns querem esconder a verdade e apregoam a diminuição da violência no país. É mentira! Estão morrendo mais pessoas hoje do que nas guerra. A violência é real.

Muitos cristãos estão vivendo em completa paz. Não passam por tribulação alguma e não sofrem nenhum ataque do inimigo. Isso é preocupante! Você poderia me dizer: *“Ué, pastor: O senhor gostaria de ver sua igreja sofrendo?”* É claro que não tenho prazer no sofrimento de ninguém. Minha preocupação recai no aviso de Paulo a Timóteo: *“Ora, todos os que querem ser fiéis a Cristo serão perseguidos”*.

Com isto em mente eu me preocupo, pois o aviso de Jesus foi de que Sua igreja passaria por tribulações. Se não está havendo nenhum embate das trevas contra a Igreja deve ser porque a igreja não está contrariando a vontade das trevas ou, pelo menos, não está importunando o inimigo.

O que acabo de dizer é preocupante porque as igrejas estão apregoando paz na terra, prosperidade e saúde. Estão muito contentes com essa terra e

deixaram de prestar atenção no aviso do “*Dia do Senhor*” por estarem comprometidas demais com esta vida aqui. Cuidado com a paz pregada pelo inimigo, pois o intuito dele é desviar a atenção dos cristãos para que ocorra conosco o que aconteceu com as cinco virgens néscias que foram deixadas para traz.

O Dia do Senhor será inesperado como o momento do nascimento de um filho. A mulher grávida avisa ao marido: “*Está quase na hora!*” Esperam, preparam e quando a mulher está só, num momento de distração, começam as dores e o menino nasce de surpresa. O Dia do Senhor será assim: Sem data marcada. Como um abrir e fechar de olhos.

Nossa época é a época do descaso. Filhos não se preocupam com os pais que ficaram velhos. Pais não se preocupam com a educação de seus filhos. Membros de igrejas não se importam com os sentimentos dos outros irmãos. As pessoas, no geral, estão preocupadas com a satisfação do seu prazer e dos seus desejos. Imaginam que suas atitudes não trarão consequências para o seu futuro. É a sociedade do descaso com os avisos de “*Cuidado*”. Os avisos da igreja sobre o sexo apenas no casamento virou piada. Muitas são as pessoas que não se preocupam com as consequências espirituais de suas atitudes. Não oram, não leem a Bíblia, não evangelizam, não cuidam de seu testemunho, não desejam ter comunhão com Deus, não vão à igreja e não procuram a presença do Senhor. Com certeza as consequências virão. Paulo termina o versículo três dizendo: “*E de nenhum modo escaparão*”.

Sou pai e sei como é duro educar filhos. Nós falamos, avisamos e cobramos deles que façam o correto, mas chega uma hora em que a surra é inevitável. Não adianta o filho se esconder. Se a punição foi avisada, mais cedo ou mais tarde o filho sofrerá a merecida punição.

Com Deus não é diferente. Deus vê tudo. Sabe de tudo. Nada escapa ao seu olhar. Ele registra todas as ações dos homens e no Dia do Senhor todos os homens prestarão contas. Como diz Paulo: “*De nenhum modo escaparão*”.

Em Apocalipse 20.11-15, está registrada essa prestação de contas. Diz que no Dia do Senhor todos serão colocados diante de Deus e serão abertos livros e

todos serão julgados segundo as suas obras, *“Conforme o que se achava escrito nos livros”*. Ninguém escapará desse dia e desse julgamento.

Meus irmãos o Dia do Senhor é o dia mais esperado pelos cristãos verdadeiros. Será um dia de glórias, muita emoção e alegria. Será o dia mais importante para os servos do Senhor, pois nesse dia todas as promessas de glórias, coroas e galardões se tornarão realidade para todos os que foram fiéis ao Senhor enquanto viveram nesse mundo cheio de tentações e pecados. Esse será o melhor dia para os cristãos.

Enquanto os servos do Senhor estiverem festejando as glórias garantidas por Jesus, os ímpios não terão motivo algum para festa. Esse não será um dia agradável para aqueles que não valorizaram a salvação garantida por Jesus na cruz. Esse será o dia da condenação: *“Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”*. Será esta a palavra ouvida pelos ímpios. Será uma palavra dura e desagradável de se ouvir.

As notícias sobre o dia do Senhor se tornaram velhas e desinteressantes. Muitos não dão valor a elas, mas os cristãos verdadeiros devem estar atentos para esse dia. O Dia do Senhor chegará em breve e a pergunta que ressoa é: Você está preparado para esse dia? Se não está preparado não perca tempo. Busque agora mesmo corrigir as deficiências em tua vida, pois quando as trombetas soarem não haverá mais tempo para correções.

Permaneça alerta em todo o tempo. Esta é a mensagem que deve ser apregoada a respeito do grande e terrível *“Dia do Senhor”*.